



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A Intervenção Soviética no Afeganistão: de 1979 à formação do Talibã
Autor	GABRIELA RUCHEL DE LIMA
Orientador	PAULO GILBERTO FAGUNDES VISENTINI

Título: A Intervenção Soviética no Afeganistão: de 1979 à formação do Talibã

Autora: Gabriela Ruchel de Lima

Orientador: Prof. Dr. Paulo Gilberto Fagundes Visentini

Instituição: UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Realizado no âmbito do Núcleo Brasileiro de Estratégia e Relações Internacionais (NERINT) e estando inserido na linha de pesquisa do grupo referente às Relações Internacionais do Oriente Médio, o presente trabalho tem como objetivo estudar o período em que se deu a intervenção soviética no Afeganistão, a partir de 1979, perpassando o momento em que se lançaram as bases para a formação do grupo fundamentalista islâmico intitulado Talibã. A guerra civil afegã constituiu-se por uma oposição entre o governo de inclinações marxistas, representado pelo Partido Democrático do Povo Afegão (PDPA), e grupos rebeldes, como os *mujahedins*, contrários ao sistema recém estabelecido, sendo a internacionalização do conflito dada a partir do momento em que a então União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) decide por intervir em solo afegão. Em um contexto de Nova Guerra Fria, países como os Estados Unidos exerceram sua influência sobre o conflito, fomentando grupos opositoristas islâmicos, bem como financiando suas ações, contribuindo, assim, para a formação de organizações como o Talibã. A metodologia utilizada no trabalho consiste em uma aprofundada revisão bibliográfica de livros e artigos sobre o tema. Busca-se, ainda, a partir da pesquisa e da verificação do contexto histórico, responder às seguintes indagações: (i) Como a descentralização estatal do Estado afegão e as inúmeras disputas internas no território acarretaram na intervenção soviética; (ii) O papel estabelecido pelos Estados Unidos e pelas demais nações envolvidas no conflito no que se refere ao endossamento e à manutenção das ações de grupos anticomunistas e (iii) De que maneira o vácuo de poder deixado após a retirada das tropas soviéticas e o cenário de desestabilização interna propiciaram a ascensão do Talibã ao controle do território do Afeganistão. Como resultados parciais, a presente pesquisa constatou que as ações das nações estrangeiras, indiferentes ao contexto interno e à estrutura histórica do Estado afegão e dos preceitos do islamismo, contribuíram consideravelmente para o recrudescimento de grupos fundamentalistas, a exemplo do Talibã, bem como para a debilitação do Afeganistão como um todo.